

*Antes do compromisso, há hesitação,
a oportunidade de recuar;
uma ineficácia permanente.
Em todo ato de iniciativa (e de criação),
há uma verdade elementar cujo desconhecimento
destrói muitas idéias e planos esplêndidos.
No momento em que nos comprometemos de fato,
a Providência também age.
Ocorre toda espécie de coisas para nos ajudar;
coisas que de outra forma nunca ocorreriam.
Toda uma cadeia de eventos emana da decisão,
fazendo vir em nosso favor todo tipo de encontros,
de incidentes e de apoio material imprevistos,
que ninguém poderia sonhar
que surgiriam em seu caminho.
Começa tudo o que possas fazer;
ou que sonhas poder fazer:
a ousadia traz em si o gênio,
o poder e a magia.
Goethe*

Entre os desafios de um periódico científico está o de responder a questões concretas que desafiam os seres humanos em seu cotidiano. Problemas que necessitam de urgentes respostas para que a vida seja melhor, para que suas dificuldades não façam submergir os sonhos. No entanto, já houve tempo em que se depositou toda a esperança na ação divina, outros em que a ciência parecia ter alcançado este status de deidade capaz de respostas infinitas aos problemas da vida finita. Estamos em tempos, em que tais monopólios de saber e poder não se localizam nestes espaços. Quanto mais se alarga o horizonte de saber humano, menor seu arcabouço de respostas à imensidão de questionamentos sobre como viver com mais dignidade, longevidade, saúde, felicidade, paz... a vida finita produz infinitas alternativas que por sua vez duplicam, triplicam, quadriplicam... as infindas possibilidades de distanciar ou de aproximar a morte da experiência de cada pessoa.

Nosso periódico não tem a pretensão de responder todas as questões, nem mesmo a presunção de responder as mais urgentes perguntas da vida. Contudo, tem um compromisso forte, o de olhar para as distintas gerações com a inquietante pergunta ética sobre como transformar conhecimento em sabedoria que possa ajudar as pessoas a viverem com melhor qualidade seu tempo e suas circunstâncias.

O presente número oferece aos leitores e leitoras estudos sobre grupos de idosos, de jovens universitários, de crianças e adolescentes, de pessoas com deficiências. Buscando identificar em seus momentos e movimentos cotidianos os desafios para se alcançar uma saúde melhor. Por meio de estudos experimentais ou de análise de produções escritas divulgadas; estudos de modalidades esportivas, da experiência escolar, dos processos de reabilitação, tecendo um diálogo entre áreas de saber como a Educação Física e Fisioterapia busca apontar caminhos para uma vida melhor.

Neste número encontraram-se diversas abordagens, entre elas pesquisa preocupada com a saúde de estudantes universitários, preocupada em identificar quais são os riscos coronarianos entre estudantes dos distintos cursos de

graduação de uma instituição de ensino privado. Outra tem em foco a análise de testes utilizados para medir a flexibilidade dos músculos posteriores da coxa em estudantes universitários. Ou ainda um estudo comparativo entre diferentes aparelhos de bioimpedância para avaliação do percentual de gordura em universitários realizado em virtude da controvérsia sobre a fidedignidade, confiabilidade e eficácia de aparelhos de menor custo.

Tratando do ambiente escolar, crianças e adolescentes compõem um quadro de sujeitos importantes a serem cuidados. A Escola Postural como metodologia adaptada para crianças e inserida no ambiente escolar poderia proporcionar entre outras coisas a melhora da postura nas atividades de vida diárias e também na postura estática. Outro dado relevante é considerar a Educação Física Escolar como uma das principais oportunidades de acesso à prática de atividade física orientada para adolescentes também cooperando para hábitos saudáveis no cotidiano. A prática esportiva como a do voleibol, por exemplo, pode ser considerado um conteúdo dessas aulas também uma vez que além da vivência da modalidade seus conceitos, fatos, histórias, memórias, vivências de seus fundamentos, técnicas, táticas e valores formam parte integrante.

Buscando parâmetros para identificar correlações importantes entre processos laboratoriais e exercícios que melhorem a qualidade de vida, este número traz estudos que traçam o perfil funcional de idosos fisicamente independentes cujos valores acima de normalidade do IMC não induziram à incapacidade funcional, embora não seja suficiente para ser utilizado como parâmetro isolado para a identificação de sua influência no desempenho físico. No caso de alguns fenômenos relacionados à produção de força na fibra muscular não podem ser perfeitamente explicados pela teoria das pontes cruzadas. Com relação à diminuição da força acredita-se que há uma perda da força média produzida por cada ponte cruzada, quando estas são “empurradas” para um estado molecular de menor tensão. Em outro estudo diferentes formas de recuperações entre séries no desempenho das repetições e percepção subjetiva de esforço verificada antes e após a execução das séries, ocorreram elevações a partir da terceira série para ambas as recuperações.

Considerando que as doenças cerebrovasculares apresentam altas incidências no Brasil sendo a hemiparesia uma das sequelas mais incapacitantes, entre os estudos está este que permitiu identificar benefícios importantes a partir de uma intervenção fisioterapêutica através da utilização de exercícios aeróbicos voltados para capacitação funcional. Ainda em caráter experimental, em modelo animal, a pesquisa revela que as influências do exercício físico agudo no metabolismo glicídico e protéico de animais com hipertireoidismo foi capaz de alterar a dinâmica metabólica glicídica e protéica, sérica e tecidual, trazendo luzes às perguntas por uma melhor qualidade de vida.

Os importantes estudos sobre o saber acumulado na literatura encontram-se dois estudos, um deles buscando identificar os principais achados dos últimos trinta anos de pesquisa sobre o efeito da interferência contextual na aprendizagem motora e outro sobre as produções científicas da revista *Licere* em torno da temática das políticas de lazer públicas governamentais.

Nas trilhas do poema de Goethe parece que nossas pesquisas traçam seus sentidos, da “*hesitação antes do compromisso*”, para o caminho de iniciar o estudo e “*em todo ato de iniciativa (e de criação), há uma verdade elementar cujo desconhecimento, destrói muitas idéias e planos esplêndidos. No momento em que nos comprometemos de fato, Toda uma cadeia de eventos emana da decisão, fazendo vir em nosso favor todo tipo de encontros, de incidentes e de apoio material imprevistos, que ninguém poderia sonhar que surgiriam em seu caminho. Começa tudo o que possas fazer; ou que sonhas poder fazer: a ousadia traz em si o gênio, o poder e a magia.*” Assim a Revista Brasileira de Ciência e Movimento convida a leitura dos compromissos de pesquisa assumidos por seus autores e autoras.

Prof^a Dr^a Tânia Mara Vieira Sampaio
Prof. Me Junior Vagner Pereira da Silva
Editores